

Empresas anunciam US\$ 56,4 bilhões

Luciana Otoni
de Brasília

O total dos investimentos anunciados para a economia brasileira alcançou US\$ 56,4 bilhões no primeiro semestre deste ano.

O número abrange US\$ 47,2 bilhões em investimentos definidos por grandes empresas, que representou um acréscimo de 30% sobre os anúncios feitos no primeiro semestre de 2003, e mais US\$ 9,2 bilhões em projetos montados por médias e pequenas empresas.

Os dados foram divulgados ontem pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e mostram que no mapa dos investimentos, os estados da região Sudeste lideram a atração dos grandes projetos.

Do total dos US\$ 56,4 bilhões, 17,27% (US\$ 9,7 bilhões) serão movimentados em São Paulo, 12,18% (US\$ 6,8 bilhões) no Rio de Janeiro e 9,83% (US\$ 5,5 bilhões) em Minas Gerais.

Na região Norte, o destaque é para o estado do Pará, que atraiu 8,28% do total (US\$ 4,6 bilhões) de projetos anunciados.

Na região Nordeste, a Bahia lidera com 4,93% de participação (US\$ 2,7 bilhões), enquanto que no Centro-Oeste Goiás desponta com uma participação de 1,07% (US\$ 602 milhões).

Os anúncios de investimentos no primeiro semestre totalizaram **US\$ 56,4 bilhões**, **30% superior** ao de igual período de 2003.

Os estados da região Sudeste lideram a atração dos grandes projetos.

Na região Sul, o estado do Rio Grande Sul apresentou a maior percentual na atração de projetos, com 1,86% (US\$ 1 bilhão).

Indústria participa com 57%

Por setor de atividade, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior informou que a maior participação nos projetos é da indústria da transformação, que somou um montante de US\$ 32 bilhões, 57% do total.

O setor de transporte, armazenagem e comunicações (US\$ 8,1 bilhões) é o segundo no ranking, com 14% de participação, seguido pelas indústrias extrativas (US\$

7,3 bilhões) com 13% do total. O segmento de produção e distribuição de eletricidade, gás e água (US\$ 6,8 bilhões) abrangeu 12% dos investimentos.

Os projetos de maior porte foram anunciados pela Petrobras (US\$ 5 bilhões no Rio de Janeiro e US\$ 1,1 bilhão em São Paulo, entre outras inversões), Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), com US\$ 1,8 bilhão em Minas Gerais, US\$ 1,5 bilhão no estado do Pará e US\$ 700 milhões no Amazonas, entre outras inversões), Bahia Sul Celulose (US\$ 1,2 bilhão na Bahia), Embraer (US\$ 2 bilhões em São Paulo), Volkswagen (US\$ 243 milhões em São Paulo e US\$ 75 milhões no Rio de Janeiro) e Veracel Celulose (US\$ 300 milhões no estado do Espírito Santo).

Outros grandes projetos são encabezados por Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), com US\$ 1 bilhão no Espírito Santo, Chevron Texaco, com US\$ 1 bilhão no Rio de Janeiro, Usina Siderúrgica do Ceará (US\$ 700 milhões no Ceará), Gradiente, com US\$ 145 milhões no Amazonas, Siemens, com US\$ 351 milhões no Amazonas, TIM, com US\$ 2,5 bilhões em vários estados, Alcoa (US\$ 700 milhões no Amazonas) e o Grupo Unipar, com US\$ 300 milhões no estado de São Paulo).